

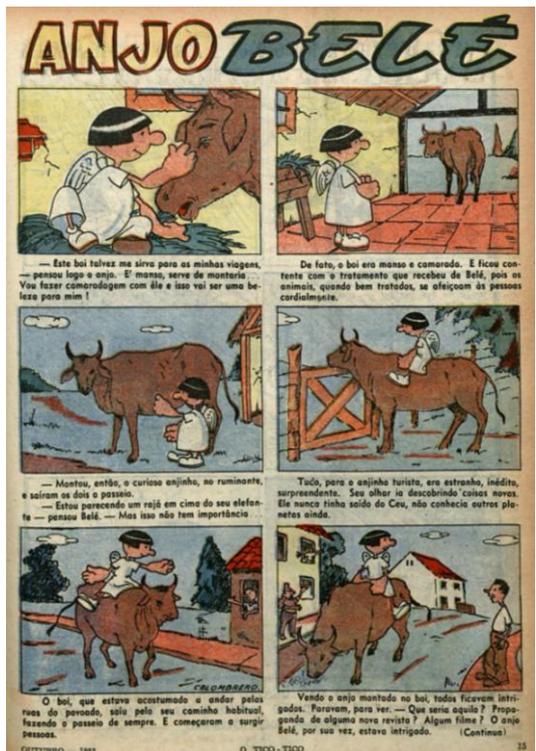
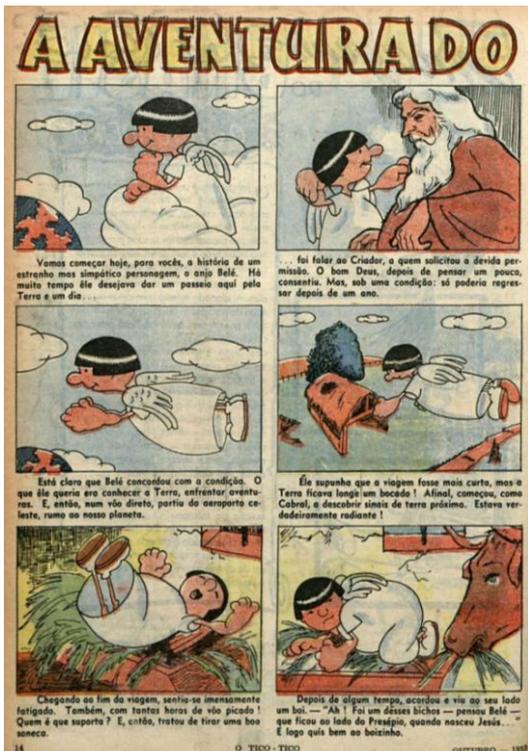
Voos n' O Tico-Tico

4

SÉRIES OBSCURAS

Francisco Dourado

A AVENTURA DO ANJO BELÉ – de Miguel Dias Santos *aka* Miguel Calombrero (1913-1969), ele era, além de quadrinhista, um baita de um artista plástico, além de cenógrafo. Colaborou em 1962 com a revista **Tiquinho**, segundo informações de Luigi Rocco e Ota Assunção.



Primeiras páginas de *A Aventura do Anjo Belé*, publicadas em **O Tico-Tico** n° 2015 (out/1953).

Resumo da série: Era um anjo que pediu a Deus para visitar a Terra e o pedido lhe foi concedido por um prazo de um ano. Aqui na Terra ele ajudou a Fininha (e por conseguinte toda sua família), que era uma jovem muito sofrida. A aventura foi publicada durante seis edições de **O Tico-Tico**, com início na edição nº 2015 do ano de 1953 até a edição nº 2020, do ano de 1954, sendo duas pranchas em cada edição, isso dá um total de 12 pranchas. A tirinha tinha um teor católico, envolvia um frei chamado Cirilo, que também ajudava as pessoas.

SHERLOCH HOLMES CONTRA ARSENIO LUPIN – Os Milhões do Sr. Sovina – de Álvaro Marins aka Seth (mas nessa época assinava Guido) (1891-1949).



Páginas de *Sherlock Holmes contra Arsenio Lupin*, publicadas em **O Tico-Tico** n°s 263 (out/1910) e 272 (dez/1910).

Resumo da série: Nesta série policial, Lupin vê uma nota de emprego assinada por Sr. Sovina (que era um avarento dos piores que podem existir, daí o nome) e pede para que seu auxiliar, o Gazúia, se disfarce de uma pessoa humilde para conseguir o emprego e então descobrir onde o Sr. Sovina esconde o tesouro. Gazúia acabou por encontrar o tal esconderijo e providenciou um pedaço de cera para moldar a abertura da chave do cadeado. Depois encomendou uma chave junto a um chaveiro. Gazúia drogou o Sr. Sovina com um narcótico. Lupin e Gazúia invadem a casa do Sr. Sovina e abrem o baú com o tesouro – era tanto dinheiro que Lupin deixa cair o charuto da boca. Logo depois descobriram uma passagem secreta. Passaram 3 dias contando todo o dinheiro. Sr. Sovina acorda dois dias depois, descobre tudo e tem uma síncope. Um amigo do Sr. Sovina o aconselha a procurar Sherlock Holmes.

Mas então uma ideia genial lhe ocorre: pede ao desenhista que o liberte, e é o que o próprio Mário Jacy faz – desmancha o monstro e liberta o Zequinha que estava em um sonho a la McCay. Na penúltima prancha, vemos uma foto do artista em meio ao penúltimo quadrinho.



Primeira, penúltima e última páginas de *Zequinha na Lua*, publicadas em *O Tico-Tico* n°s 1738 (25/01/1939), 1747 (29/03/1939) e 1749 (12/04/1939). Na penúltima página, Mário Jacy usa o recurso de metalinguagem.

AS PEGADAS DE SATAN – terceira e última série de Mário Jacy em O Tico-Tico.

Resumo da série: Narra a história de um prisioneiro mestre em fugas, Eugênio Francisco Vidock, que, ao entrar na prisão La Force, exerce uma espécie de fascínio entre os presos. Ele era mestre em disfarces e já havia se libertado em 26 ocasiões. Mas desta vez ele estava preso mediante um acordo com a Polícia – iria delatar bandidos. A trama vai ficando interessante, parece que Vidock aceita ajudar a Polícia, mas fica incitado a se juntar ao criminoso com poderes diabólicos Pierre La Mort... Infelizmente a série parece não ter fim (não encontrei o final).



Primeira e última páginas de *As Pegadas de Satan*, publicadas em *O Tico-Tico* n°s 1754 (17/05/1939) e 1762 (12/07/1939).

N.E.: Depois de iniciar a carreira em *O Tico-Tico* em 1938, Mário Jacy passou a colaborar, a partir de 1939, com as revistas de Adolfo Aizen, *Mirim*, *O Lobinho* e *Suplemento Juvenil*, com histórias como *Capitão Blood* (talvez seu primeiro trabalho remunerado), *Brasil 4 Séculos de História*, *Peri* (adaptação de *O Guarani* de José de Alencar), *Os Sertões* (adaptação do livro de Euclides da Cunha), etc. Nessa primeira metade da década de 1940, colaborou com várias outras publicações, incluindo *O Guri* e *O Globo Juvenil*, principalmente com trabalhos de caráter histórico.

Em 1945, voltou a colaborar com *O Tico-Tico*, iniciando a série *Nossa História – Os Homens que Têm Presidido a República Brasileira*, com 16 capítulos, enfocando os presidentes até então. Produziu para *O Tico-Tico*, até 1947, outros trabalhos de temática histórica como *Princesa Isabel* e *O Dragão do Mar*, além de uma nova história escrita por sua irmã Conceptta, *Sacy Pererê*, mostrando um saci branco e louro. Nessa época, começou a assinar Mário Jaci, abandonando o Y.

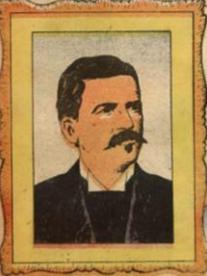
A partir de 1947, colaborou com várias revistas e jornais como *O Jornal*, *A Vanguarda*, *Revista da Semana*, *Diário da Noite*, *Jornal do Brasil*, *Vida Juvenil*, etc, além de trabalhar com desenho técnico nas áreas de arquitetura, topografia e hidráulica. Na parte de quadrinhos produziu intensamente até o final da década de 1950, a maioria dos trabalhos em tom humorístico, adotando um traço fortemente influenciado por Saul Steinberg.

Em 1993, Mário Jaci publicou por conta própria, mas impresso na Ebal, o álbum *Diana*, uma amostra de seus trabalhos desde 1938, com muitas lacunas, pois não tinha mais boa parte de seus originais, perdidos ou doados.

NOSSA HISTÓRIA OS HOMENS QUE TÊM PRESIDIDO A REPÚBLICA BRASILEIRA

IX - WENCESLAU BRAZ

DES. DE MÁRIO JACI



Ao Marechal Hermes sucede o Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, cujo período era de 1913 a 1915. Braz procurou liquidar algumas questões pendentes entre Estados como Paraná e Santa Catarina, promulgando, em 1916, o Código Civil.



A primeira grande guerra influiu bastante determinando a crise. Wenceslau Braz procurou atenuar esse problema econômico. Em seguida deu andamento de cinco navios mercantes brasileiros, e de um conjunto de incineradas, e 26 de Outubro de 1917 o Brasil assinou "o estado de guerra imposto pela Alemanha", enviando-se uma missão médica militar para Dakar, enquanto se realizavam outros preparativos bélicos.



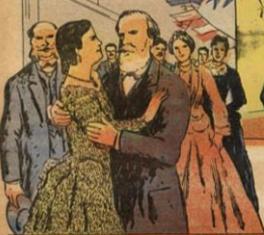
No fim de 1918 Indagava Almeida, que era substituído Wenceslau Braz não chegou a tomar posse por estar doente. Assumiu a presidência o Dr. Delfino Albuquerque.

36 O TICO-TICO 20/12/1947

PRINCESA ISABEL TEXTO E DESENHOS de MÁRIO JACY

O Imperador D. Pedro II abençoando ao Rio de Janeiro na manhã de 30 de Março de 1872 abraçou a Princesa Regente dizendo: "Volto contente minha filha. Ninguém mais nascerá escravo no Brasil".

Sela meses antes, a 28 de Setembro de 1871, ultimava-se a votação da Lei do Ventre Livre, declarando emancipados os filhos de mulher escrava. Foi a "Rosalia das Flores".



O ministro americano, que estava presente colheu do chão um punhado de flores e disse ao príncipe Rio Branco: — "Vou mandar estas Flores para o meu país, para mostrar como aqui se faz uma lei que a custou tanto sangue".




Filha de D. Pedro II, D. Isabel Cristina Leopoldina Augusta Misaela Gabriela Rafaela Gonzaga, nasceu no Brasil em 29 de Julho de 1846. Aos 18 anos casou-se com Gastão de Orleans, conde d'Eu, neto de Luiz Felipe, rei de França.

36 O TICO-TICO 20/12/1947

ANTES DE EU LHE SER APRESENTADO PRECISO FRISAR QUE QUALQUER SEMELHANÇA ENTRE O MEU NOME E O NOME DOS AUTORES DESTA HISTÓRIA É MERA COINCIDÊNCIA, AGORA UMA APRESENTAÇÃO CAPRICHADÁ:



SACY PERERÊ

POR C. JACI MONTEIRO E MÁRIO JACY



SACY QUANDO ERA CRIANÇA GOSTAVA DAS TRAVESSURAS, NAS NOITES CLARAS OU ESCURAS, EM TEMPESTADE OU BONANÇA...



BIDI! OH BIDI! VEM CÁ, PARA AJUDAR TUA MÃE!

26 O TICO-TICO 20/12/1947

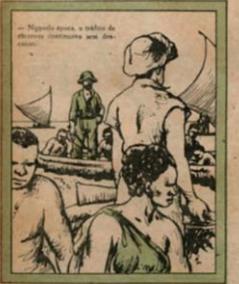
ALMANAQUE DO TICO-TICO

O "DRAGÃO DO MAR"

— Em 1841, São Paulo de 17 milhas, como porto marítimo era de São Paulo, em 1841, foram os barcos por falta de profundidade e de tona adequada. O comércio de cabotagem e estrangeiro era fraco, sendo, por consequência, indolente.



— Ninguém aponta, a todos os momentos, a indústria de algodão, continuando sem dar.



— Primeiro José do Nascimento, o "Dragão do Mar", defendeu os interesses do porto. Não quis de imediato fazer a abolição do comércio marítimo. Para não perder, com esse comércio...

38 O TICO-TICO 20/12/1947

Páginas de *Nossa História*, *Princesa Isabel*, *Sacy Pererê* e *O Dragão do Mar*, publicadas em *O Tico-Tico* n.ºs 1922 (jan/1946), 1928 (jul/1946), 1940 (jul/1947) e *Almanaque O Tico-Tico* 1947.



Páginas de *A Vaca Encantada*, publicadas em *O Tico-Tico* n.ºs 2045 (abr/1956) a 2047 (jun/1956) e 2049 (ago/1956).